

GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

# SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA TRACITY CARDOSO | INÊS BOGÉA

**SECHS TÄNZE** DE JIRÍ KYLIÁN MÚSICA: WOLFGANG AMADEUS MOZART

DE MARIE CHOUNARD MÚSICA: CLAUDE DEBUSSY PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN **FAUNE**









# SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística Iracity Cardoso | Inês Bogéa

SEGUNDA TEMPORADA | 2010

Programa

9 a 12 de setembro no Teatro Alfa

**THEME AND VARIATIONS** | 1947 | ESTREIA PELA COMPANHIA EM 2010  
coreografia GEORGE BALANCHINE

**PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE** | 1994 | ESTREIA PELA COMPANHIA EM 2010  
coreografia MARIE CHOUINARD

**SECHS TÄNZE** | 1986 | ESTREIA PELA COMPANHIA EM 2010  
coreografia JIRÍ KYLIÁN



# ÍNDICE

## Programa 2

### THEME AND VARIATIONS

Ficha técnica	09
Texto de apresentação	11
Sobre os artistas	13

### PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE

Ficha técnica	19
<i>Notas para um Fauno</i> , por Alberto Martins	20
Texto de apresentação	23
Sobre os artistas	28

### SECHS TÄNZE

Ficha técnica	31
Texto de apresentação	33
Sobre os artistas	39

<i>O Que Move o Bailarino</i> , por Samuel Kavalerski	45
---	----

### SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A Companhia	52
Direção artística	56
Professores   Ensaaiadores	57
Artistas convidados   Programa 2	59
Bailarinos	60
Parcerias	70
Programação	72
Expediente da SPCD   Programa 2	74







# THEME AND VARIATIONS

Estreia mundial: 1947, American Ballet Theatre, Nova York

Estreia pela São Paulo Companhia de Dança: 2010, Teatro Guaíra, Curitiba

**coreografia**

George Balanchine

**música**

Movimento final da *Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior Op. 55*, de Pyotr Ilyich Tchaikovsky

**execução de figurinos  
para a São Paulo  
Companhia de Dança**

Tânia Agra

**remontagem**

Ben Huys

**Bailarinos**

SOLISTAS | Paula Penachio e Norton Fantinel ou Luiza Lopes e Ed Louzardo

DEMI-SOLISTAS | Thamiris Prata, Luiza Lopes ou Ana Paula Camargo, Williene Sampaio, Morgana Cappellari, Flávio Everton, Vitor Rocha, Raphael Panta, Filipe Moreira

CONJUNTO | Duda Brás, Ammanda Rosa, Fabyanna Nemeth, Fabiana Ikehara, Aurora Dickie, Thais de Assis, Artemis Bastos, Renata Bardazzi, Yoshi Suzuki, Juliano Toscano, Bruno Veloso, Nielson Souza, Rafael Gomes, Joca Antunes, Rodolfo Saraiva, Guilherme Maciel

**adaptação de iluminação**

Wagner Freire

**luminárias**

FCR Produções Artísticas

A apresentação de *Theme and Variations*, um Ballet Balanchine® é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e do Balanchine Technique®, estabelecidos e fornecidos pela Trust.



# THEME AND VARIATIONS

*Theme and Variations* é mais uma das grandes obras do russo George Balanchine sobre o movimento final da *Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior* Op. 55, de Tchaikovsky. A peça consiste em doze variações, nas quais os bailarinos apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. No desenrolar da obra, o casal principal intercala sua participação com o corpo de baile, que dá força ao trabalho e sustenta a obra. Os bailarinos entram dois a dois e aos poucos a cena está montada para outro momento particular, a *polonaise*, quando os 13 casais se preparam para uma diagonal, na qual a música ascendente de Tchaikovsky faz com o que corpo fique suspenso por alguns instantes.

A remontagem de *Theme and Variations* para a **São Paulo Companhia de Dança** é assinada por Ben Huys, indicado pela Balanchine Trust, e os figurinos foram executados por Tânia Agra, que criou “espartilhos mais curtos e bandejas de tutus menores para que as bailarinas pareçam mais longas para a remontagem. A composição das cores dos figurinos visa à harmonia perfeita entre os grupos que compõem o balé”, relata Tânia.



## SOBRE OS ARTISTAS

### COREOGRAFIA

**George Balanchine** (1904-1983) começou a estudar balé aos dez anos, na Escola de Dança de São Petersburgo. Formou-se em 1921 e integrou o balé GATOB (nome pelo qual foi conhecido o Teatro Mariinski, entre 1919 e 1991; e, a partir de 1935, passou a ser conhecido como Balé Kirov). Paralelamente à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrogrado. Teve sua estreia como coreógrafo em 1923 e, no ano seguinte, passou a integrar os Balés Russos (1909-1929), de Sergei Diaghilev (1872-1929), em que dançou e depois passou a coreografar. Em 1932, colaborou com os Balés Russos de Monte Carlo (1932 -1963) e em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein (1907-1996) para criar uma identidade para o balé nos Estados Unidos por meio de uma escola clássica, a School of American Ballet, que posteriormente deu origem ao New York City Ballet.



### MÚSICA

**Pyotr Ilyich Tchaikovsky** (1840-1893) foi o primeiro compositor russo a dar ao balé sua plena dimensão orquestral. Aprendeu a tocar piano aos cinco anos com a mãe. Foi aluno da Escola de Direito de São Petersburgo, mas logo abandonou a carreira para dedicar-se à música, após ingressar no Conservatório de São Petersburgo em 1863, aos 23 anos. Em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou, ocupando a cátedra de harmonia. Compôs três das mais marcantes obras para balé de todos os tempos: *O Lago dos Cisnes* (1877), *A Bela Adormecida* (1890) e *O Quebra-Nozes* (1892).





## REMONTAGEM

**Ben Huys** (1967) nasceu na Bélgica e estudou na Escola Municipal de Balé da Antuérpia, sob a direção artística de Jos Brabants. Em 1985, venceu o Prix de Lausanne, competição internacional de dança realizada na Suíça, e recebeu uma bolsa para continuar seus estudos na School of American Ballet, em Nova York. Em 1986, passou a integrar o New York City Ballet. Dançou os principais papéis em balés de George Balanchine, Jerome Robbins (1918-1998) e Peter Martins. Inspirou o papel *Príncipe Desejo* na produção de Martins para *A Bela Adormecida*. Participou como convidado de diversas companhias no mundo, atuando em peças do repertório de Balanchine, Robbins, Anthony Tudor (1908-1987), William Forsythe, Heinz Spoerli, Maguy Marin, Oscar Araiz, James Kudelka, Nacho Duato, Ohad Naharin, entre outros. É o atual ensaiador de The George Balanchine Trust®, The Jerome Robbins Rights Trust e do coreógrafo Christopher Wheeldon. Além de *Theme and Variations* remontou, para a **São Paulo Companhia de Dança**, *Serenade* (1935) e *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960).



## FIGURINOS

**Tânia Agra** (1949) é figurinista de balé e teatro, professora e coreógrafa. Mantém seu ateliê no Rio de Janeiro desde 1989 e trabalhou com produções de diversos coreógrafos, como Carlos Moraes, Eleonora Oliosi, Flávio Sampaio, Regina Sauer, Vitor Navarro, Heron Nobre, entre outros. Como convidada do Festival de Dança de Joinville em 2003, apresentou pela primeira vez no Brasil um desfile de trajes de balé de repertório, resultado de sua pesquisa sobre o figurino na dança. Tânia também foi responsável pelos trajes do acervo particular de bailarinas como Ana Botafogo e Áurea Hammerli. Atualmente participa de concursos e mostras de dança como comentarista de figurinos e ministra palestras sobre o tema.









# PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE

Estreia mundial: Compagnie Marie Chouinard, 1994, Taipei International Festival, Taiwan

Estreia pela São Paulo Companhia de Dança: 2010, Teatro Alfa, São Paulo

<b>coreografia</b>	Marie Chouinard
<b>música</b>	<i>Prélude à L'après-midi d'un Faune</i> , de Claude Debussy
<b>figurinos</b>	Marie Chouinard e Luc Courchesne
<b>luz</b>	Alain Lortie
<b>maquiagem</b>	Jacques-Lee Pelletier
EQUIPE ADICIONAL   SÃO PAULO	
<b>direção artística</b>	Isabelle Poirier
<b>direção de ensaio</b>	Carol Prieur
<b>consultor de iluminação</b>	François Marceau
<b>remodelagem de figurino</b>	Vandal
<b>ensaiador</b>	Allan Falieri
<b>solista</b>	Irupé Sarmiento ou Ed Louzardo

# NOTAS PARA UM FAUNO

por Alberto Martins

encravado  
na vértebra mais íntima  
do espaço  
no espasmo  
do tornozelo  
no arco  
de uma corda tensa  
o fauno desperta

corpo-aresta  
e figura  
de vaso grego  
o fauno espreita —  
quer espetar a lua?  
quer penetrar a água?

—  
sobre o dorso da terra  
ele erra  
à espera do chamado

*poeira de luz  
poeira de luz*

até que o arco dispara

*através através através*

do sacro  
e a sombra clara  
do fauno a sombra  
vermelha do fauno  
salta — e para

em queda livre  
na vertigem  
sem partitura

dentro  
da terra  
estrelada





## PRÉLUDE À L'APRÈS-MIDI D'UN FAUNE

Quando Stéphane Mallarmé (1842-1898) escreveu *L'après-midi d'un Faune* (*A Tarde de um Fauno*), em 1876, ele queria escrever poesia para o teatro. Esse poema foi o que inspirou Claude Debussy a compor *Prélude à L'après-midi d'un Faune*, em 1894. Baseada no poema e com a música de Debussy, Vaslav Nijinsky (1889-1950) compôs sua primeira coreografia homônima, em 1912, em Paris. O trabalho era permeado pelo tom ritualístico e sensual e foi inspirado nos movimentos dos frisões gregos. A obra foi um escândalo para a época e chocou o público parisiense por seu caráter erótico e sensual.

Em *L'après-midi d'un Faune* (1987), de Marie Chouinard, ela partiu da observação das fotos de Baron Adolphe de Meyer, da coreografia de Nijinsky. Marie, como Nijinsky, se valeu da horizontalidade, da bidimensionalidade, da posição das mãos retas com os dedos juntos e também dos pés em rotação interna. As sete ninfas da coreografia de Nijinsky aqui se tornam luz, que aparecem e desaparecem conforme o corpo do intérprete se move. As luzes revelam os sonhos, os desejos eróticos da fantasia.

Em 1994, Marie foi convidada para apresentar seu *The Rite of Spring* (*A Sagração da Primavera*), e seu solo de *L'après-midi d'un Faune* (1987) no Taipei International Dance Festival, em Taiwan, ocasião em que passou a dançar sobre a música de Debussy e o solo ganhou o nome de *Prélude à L'après-midi d'un Faune*.

Segundo Carol Prieur, diretora de ensaio da obra para a São Paulo Companhia de Dança, um dos aspectos mais generosos do trabalho de Marie é a liberdade de expressão que ela encoraja cada bailarino a explorar. "Esse é um trabalho concreto na sua fisicalidade, no qual



Irupé Sarmiento em ensaio de *Prélude à L'après-midi d'un Faune* | Foto João Caldas

buscamos constantemente as possibilidades arquitetônicas do corpo dentro de um novo e não identificável terreno, onde cada conexão neural possibilita a exploração de inúmeros domínios”. Para Carol a respiração, sendo a conexão primária no trabalho, sustenta, informa e acompanha todos os movimentos “abrindo-nos para a intimidade do aqui e do agora, da mente intuitiva. O ar que penetra é o néctar dourado da divindade, um líquido que viaja entre as paisagens do corpo. Sincronicidade com a harmonia universal. Existência de comunicação. Alma, coração e ser.”

**A São Paulo Companhia de Dança** é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Marie Chouinard.

Carol Prieur e Irupé Sarmiento em ensaio | Foto João Caldas



*“Uma daquelas performances que chocam profundamente em corpo e espírito.”*

*China Times, Taiwan*

*“É a reapropriação da essência orgânica da dança.”*

*Paris Art, Paris*

*“Cada coreografia é um momento de precisão, desejo, sensualidade animal.”*

*Danser, Paris*

*“Marie Chouinard é um furção inventivo e podemos chamar o seu trabalho de sensual e cerebral.”*

*The New York Times, Nova York*



Reproduções das fotos de Baron Adolf de Meyer publicadas no livro *L'Après-midi d'un Faune – Vaslav Nijinsky 1912* (Dance Books Ltda, London, 1983)



Irupé Sarmiento, em ensaio de *Prelude à L'après-midi d'un Faune* | Foto João Caldas

# SOBRE OS ARTISTAS

## COREOGRAFIA



**Marie Chouinard (1955)** nasceu em Quebec, no Canadá, e iniciou sua carreira na dança aos 23 anos. Estudou por pouco mais de um ano com Michael Gonte e Tom Scott, quando decidiu que queria criar para si e não apenas dançar o repertório de outros coreógrafos. Sua forma de trabalho sempre foi a de criar o movimento por meio da exploração do corpo e não de impor uma técnica aos bailarinos. Sua primeira criação solo foi *Crystallization* (1978). Depois coreografou *Sunday Morning, May 1955* (1979), *Petite Danse Sans Nom* (1980), *Marie Chien Noir* (1982), *S.T.A.B. (Space, Time and Beyond)* (1986), *Crue* (1986), *L'Après-midi d'un Faune* (1987), *Lettre Ouverte à Terpsichore* (1990), *Humanitas* (1998), e outras. Depois de vinte anos afastada dos palcos criou para si, em 2009, *Morning Glories*. Fundou em 1990, em Montreal, a Compagnie Marie Chouinard. Entre seus trabalhos para o grupo destacam-se: *The Rite of Spring* (1993), *24 Preludes by Chopin* (1999), *Le Cri du Monde* (2000), *Body Remix/Goldberg Variations* (2005). Recebeu diversos prêmios como coreógrafa e intérprete. [www.mariechouinard.com](http://www.mariechouinard.com)

## MÚSICA



**Claude Debussy (1862-1918)** nasceu em Saint-Germain-en-Laye, e estudou no Conservatório Superior de Paris. *Prélude à L'après-midi d'un Faune* (1894) é a obra que corresponde melhor à sua imagem de compositor impressionista. Ele compôs a peça por encomenda da Société Nationale de Musique, instigado por Stéphane Mallarmé, autor do poema que dá nome à composição. Seu estilo incomum causou estranheza pelo que chamaram “ausência de melodia”. Para balés compôs outra peça famosa, *Jeux* (1912), que foi coreografada por George Balanchine.

## DIREÇÃO ARTÍSTICA

**Isabelle Poirier (1970)** dançou na Compagnie Marie Chouinard por oito anos até se tornar ensaiadora e diretora artística da companhia em 2006. Completou seus estudos em dança no programa técnico do Ateliers de Danse Moderne, de Montreal, no Canadá. Dançou com Sarah Bild, Michèle Rioux, Montanaro Danse, Roger Sinha, além de ter ministrado aulas no Departamento de Dança da Concordia University e no Ateliers de Danse Moderne, de Montreal.



## DIREÇÃO DE ENSAIO

**Carol Prieur (1970)** começou sua carreira com a Winnipeg Contemporary Dancers, em Winnipeg, Canadá. Desde que se tornou integrante da Compagnie Marie Chouinard (CMC) em 1995, teve três solos especialmente criados para ela: *Humanitas*, *Étude Poignante* e *Movements*, que marca seus dez anos na companhia. É uma das interpretes de *Prélude à L'après-midi d'un Faune* pela CMC. Recebeu o prêmio de Melhor Performance pela sua interpretação no filme de Marie Chouinard, *Cantique n°1*, no Moving Pictures Festival of Dance on Film and Video Award, em Toronto. Em agosto de 2010 foi eleita a Bailarina do Ano pela revista Tanz Magazine.



## ENSAIADOR

**Allan Falieri (1976)** é natural do Rio de Janeiro, onde se formou pelo Centro de Dança Rio. Foi solista do Bejart Ballet Lausanne (1997), integrante do Ballet Gulbenkian (2002), e integrante do Nederlands Dans Theatre (NDT) (2005-2009). Trabalhou com Jirí Kilyán, Mats Ek, Ohad Naharin, Wayne McGregor, Marie Chouinard, Willian Forsythe e outros. Pela **São Paulo Companhia de Dança** foi bailarino convidado de *Os Duplos* (2010), de Maurício de Oliveira. Atualmente é primeiro bailarino da Compañía Nacional de Danza, na Espanha, sob direção de Herve Palito.





# SECHS TÄNZE

Estreia mundial: Nederlands Dans Theatre, 1986, Het Muziekttheater, Amsterdã

Estreia pela São Paulo Companhia de Dança: 2010, Teatro Alfa, São Paulo

<b>concepção e coreografia</b>	Jirí Kylián
<b>música</b>	<i>Sechs Deutsche Tänze KV 571</i> , de Wolfgang Amadeus Mozart
<b>remontador</b>	Patrick Delcroix
<b>bailarinos</b>	Morgana Cappellari e Samuel Kavalerski, Fabiana Ikeraha e Vitor Rocha, Renata Bardazzi e Norton Fantinel, Michele Molina e Yoshi Suzuki
<b>mega stars</b>	Milton Coatti, Rafael Gomes, Filipe Moreira, Duda Braz, Artemis Bastos
<b>cenografia e figurinos</b>	Jirí Kylián
<b>desenho de luz</b>	Joop Caboort
<b>adaptação técnica</b>	Erick van Houten
<b>execução de figurinos e cenário para a São Paulo Companhia de Dança</b>	Fábio Brando   FCR Produções Artísticas

Renata Bardazzi e Norton Fantinel em ensaio de *Sechs Tänze* | Foto João Caldas



# SECHS TÄNZE

*Sechs Tänze (Seis Danças)*, de Jirí Kylián é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze KV 571*, de Wolfgang Amadeus Mozart, foram compostas. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylián. Em conversa com Marcela Benvegno no dia 24 de agosto de 2009, Kylián fala mais sobre a peça.

## COREOGRAFIA

“Se você leva o humor a sério ele fica engraçado. Olhar para *Sechs Tänze* nos faz pensar um período histórico. Mozart compôs essa peça em 1789, dois anos antes da Revolução Francesa, e foi muito influenciado pelas valsas vienenses e pela guerra. Ele entendia de humor, porém esse tom humorado que aparece no trabalho custou muitas vidas, muita gente morreu. O humor é mascarado, a vida também, e nela está instaurado um humor que é sério. A existência é uma extensão do corpo e em cena estão presentes dualidades: vida e morte, por exemplo. Podemos ver isso também nos objetos cênicos da obra: a maçã, ao mesmo tempo em que é alimento, é o símbolo de uma relação sexual; a espada traz à tona a questão do mistério, da vida e também da morte. Quando coreografei *Sechs Tänze* para o Nederlands Dans Theatre (NDT) eu tinha somente oito bailarinos e eles não sorriam, não gostavam da montagem. Era como se eu contasse a piada e eles não entendessem. Eles não se divertiam. Depois da estreia, que foi um sucesso, não só pelo humor sério, mas porque nos faz refletir sobre esse período de forma leve, eles passaram a adorar o balé. Entenderam. Viveram uma dualidade também.”

## COMPOSIÇÃO MUSICAL

“A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de *Sechs Tänze*. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não.”

## DIÁLOGOS COREOGRÁFICOS

“*Sechs Tänze* faz parte de um programa chamado *Black and White* que também é composto por *Falling Angels*, *Sarabande*, *Petit Mort* e *Sweet Dreams*. São peças que falam da vida e também da morte. Temos nas coreografias as saias brancas vazias, as saias pretas da morte... Tudo tem uma simbologia. São sérias, humoradas, falam sobre sentimento.”

## FORMA DE DIZER

“Quando criança eu sonhava em ser Rudolf Nureyev. Foi só quando descobri que não seria como ele e que poderia me expressar com o meu corpo que comecei a coreografar. Eu tinha dez anos. Entendi que quando você dança expressa o seu corpo, seus sentimentos e quando esse sentimento não cabe mais dentro de você, você coreografa para o corpo do outro. Coreografar é olhar o mundo no corpo do outro.”

## DANÇA COMO RISCO

“Para o NDT fiz 74 coreografias, que somados a outros dão mais de cem. Mas, como todas as pessoas do mundo, fiz coisas muito boas, ecléticas, diversificadas e outras muito ruins. E ainda vou fazer mais. É dessa forma que olho para trás. Acredito que qualquer corpo possa dançar, por isso criei no NDT as companhias 2 e 3; porque acredito em diferentes dimensões de dança. Qualquer corpo pode se mover. A dança é a mais antiga das artes, o homem nasce com ela, faz parte da sua essência. É como se dançasse para existir. Hoje estou interessado em fazer dança para a câmera, gosto da dança em filmes, mas afirmo que quando você dança você tem que arriscar tudo. O resultado pode ser maravilhoso ou uma grande catástrofe. Se o bailarino não se arrisca, é horrível. Se você tem algo nas mãos, pule, se jogue, se lance, abrace, arrisque. Depois se encontre e aí dance.”

*“Sechs Tänze é absolutamente irresistível.”*  
Place des Arts, Canadá

*“Kylián combina deliberadamente ação e dinâmica musical.  
A coreografia é uma réplica visual que enfatiza uma boa comédia.”*  
The Age, Austrália

*“Um bailado com assinatura que justapõe a comédia  
e imagens ásperas do mundo contemporâneo.”*  
The New York Times, Nova York







# SOBRE OS ARTISTAS

## COREOGRAFIA

**Jirí Kylián (1947)** nasceu em Praga, República Tcheca, e começou a estudar dança aos nove anos na Escola de Ballet do Teatro Nacional de Praga, onde foi aluno de Zora Semberová. Posteriormente concluiu seus estudos no Royal Ballet School, em Londres. Em 1968, a convite de John Cranko, passou a integrar o Stuttgart Ballet. Como coreógrafo convidado do Nederlands Dans Theater (NDT), em Haia, Holanda, criou em 1973, *Viewers* e posteriormente *Stoolgame* (1974), *Return to a Strange Land* (1974) e *La Cathédrale Engloutie* (1975). Em 1975 foi convidado para assumir a co-direção do NDT e três anos depois se tornou diretor artístico da companhia, cargo que ocupou até 1999. Nesse período coreografou 74 obras. Entre suas principais montagens destacam-se *Symphony of Psalms* (1978), *Stamping Ground* (1983), *Silent Cries* (1986). À frente da companhia foi responsável pela criação da Companhia Experimental Jovem NDT 2, que trabalha com bailarinos entre 17 e 22 anos e do NDT 3, grupo de bailarinos experientes com idade acima de quarenta anos. Seu estilo enérgico e rigoroso tem fundamento na técnica clássica revisitada de maneira contemporânea. É um coreógrafo profundamente ligado às estruturas musicais que escolhe para trabalhar.



## MÚSICA

**Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)** nasceu em Salzburg, Áustria, e é considerado um dos maiores gênios da música clássica e um dos compositores mais populares em concertos sinfônicos do mundo. Aprendeu a tocar cravo aos quatro anos, aos cinco já compunha minuetos. Aos nove já era autor de sinfonias e, aos quinze, já havia composto mais de uma centena de obras. Muda-se para Viena em 1781 e dedica-se à criação de diversas óperas como *Idomeneo* (1781), *O Rapto no Serralho* (1782), *As Bodas de Fígaro* (1786), *Don Giovanni* (1787), *Così fan tutte* (1790), *A Flauta Mágica* (1791). A maior parte de suas sinfonias foi composta como música de entretenimento. Em consequência de suas constantes viagens, sua saúde sempre foi debilitada. Em 1791 compõe em seu leito de morte uma de suas grandes obras, *Réquiem*, que ficou inacabada.



## REMONTAGEM



**Patrick Delcroix (1963)** começou seus estudos em dança no Centre International de Danse Rosella Hightower, em Cannes, França, e também na École de Danse Colette Soriano, em Orthez. Em 1982 se tornou bailarino da Iwanson Dance Company, em Munique, Alemanha, e posteriormente integrou a Scapino Ballet, em Amsterdã, Holanda. Em 1986 ingressou no Nederlands Dans Theater (NDT), sob direção de Jirí Kylián. A partir de 1998 começou a frequentar os workshops coreográficos do NDT e foi incentivado por Kylián a coreografar. Assim cria inúmeras peças para o NDT 1, 2 e 3. Desde então já coreografou mais de quarenta trabalhos para mais de 25 companhias, incluindo Cape Town City Ballet, Ballet Jazz de Montreal, Cisne Negro Cia. de Dança, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, New English Contemporary Ballet e outras. Delcroix já remontou obras de Kylián para companhias como o Royal Danish Ballet, Boston Ballet e Paris Opera Ballet. Em 2001 foi condecorado com o título de Chevalier dans l'Ordre des Arts et des Letters.



Michele Molina e Samuel Kavalrski em ensaio de *Sechs Tänze* | Foto João Caldas



Cena de ensaio de *Sechs Tänze* | Foto João Caldas





## *O que move um bailarino*

O que move um bailarino? Algum tipo de prazer físico, uma sensação que se decanta dessa requintada relação do indivíduo com seu próprio corpo? Ou o contrário, uma espécie de êxtase espiritual, uma fuga da fisicalidade, da complexa e árdua realidade material? Será vaidade? Será uma necessidade de superação, algo próximo do esporte, em que os limites meramente humanos são quantitativa e heroicamente ultrapassados? O que faz um bailarino submeter-se a uma rotina tão pesada, tão exigente? O que o fortalece diante de pressões psicológicas tão intensas, da dor e do cansaço constantes?

Há, no senso comum, todo um encantamento diante dessa profissão. Há o fascínio pela imagem etérea da bailarina. Há um imaginário que se constrói e se alimenta da beleza dos corpos e das suas habilidades. Mas há também uma relação muito especial de compreensão, uma comunicação muito fina que se estabelece entre o corpo do bailarino e o corpo do espectador, numa dimensão em que o público se aproxima, se compara e se identifica com o objeto artístico. Há uma instigante sensação de liberdade gerada pelo próprio movimento, numa sociedade em que quanto mais pensam os cérebros menos se mexem os corpos. Há ainda uma série de outros motivos, como a iluminação, os figurinos e a cenografia, que ajudam a construir essa atmosfera de fascínio e sedução que a dança cênica exerce sobre o público.

O bailarino e o seu trabalho têm um papel fundamental nessa intrincada e encantadora maquinaria. A grande bailarina Márcia Haydée nos ensina: “A dança não é uma profissão, é uma maneira de viver”. Não há como viver na dança e da dança sem levá-la para a sua vida. Não há como, terminado o expediente, fechar o trabalho numa gaveta. É impossível não carregá-lo para casa, no corpo. É

inevitável perceber, ao longo do dia, a lembrança constante do passo assimilado ou a dor do movimento incessantemente repetido. Não há como não sonhar com a coreografia ou acordar no meio da noite com um espasmo dançado.

A construção de um corpo para a dança é um processo longo e contínuo. Geralmente começa muito cedo, quando os músculos e as articulações são tão flexíveis e maleáveis quanto os conceitos e os princípios. A técnica de dança clássica é a base da formação de uma parte considerável dos bailarinos. Sua complexidade é tão ideal, no sentido de que existe somente em termos de ideia, que a sua incorporação, sua aplicação à realidade, exige extrema disciplina. Adequar a racionalidade cartesiana desse sistema ao corpo que é, por natureza, inconstante e variável, exige do bailarino qualidades físicas específicas, inteligência, concentração, dedicação e muito esforço.

O que se aprende não fica ali, erigido pra sempre. O que o corpo apreende se vai com muita facilidade, se dissolve com tranquila naturalidade. Por isso, há a necessidade de continuidade. O tempo e o peso da gravidade roubam do corpo uma suspensão que é muito cara à dança. A vitalidade física caminha em sentido oposto à maturidade. Por isso o trabalho deve ter uma constância religiosa, é preciso manter-se sempre em forma, com a musculatura preparada, a técnica apurada, o corpo calculadamente construído.

É uma complexa convivência a desse corpo construído para ser máquina com o ser humano que o habita. Há a apreensão pela falha iminente, a complexidade da relação com o próprio ego, com o ego do outro e a conseqüente competitividade, há a constância das dores e das lesões. Há a consciência de que a carreira é breve e o corpo é frágil. Há o medo do fim. Ao longo da sua vida, o bailarino tem que aprender a lidar com as inseguranças, com sua

humanidade. É preciso saber dominá-la, controlar a sua intensidade e o momento em que ela aparece. Às vezes é preciso esquecê-la.

No entanto, paradoxalmente, é essa humanidade que deve sobressair. É ela que é capaz de transformar a técnica em arte. É ela que faz do movimento dança.

É essa humanidade que nos move, é ela que nos oferece a possibilidade de viver essa experiência tão especial quanto inexplicável. Ao dançarmos somos tomados por uma vasta rede de nuances sensoriais. Os poros se abrem, os instintos se aguçam, uma energia intensa circula pelo corpo e se expande para além dele. Os limites corporais se dissolvem, o que nos é interno, a nossa essência, se exterioriza, e essa abertura, esse novo estado, nos permite uma generosa experiência de troca. Nos somamos ao espaço ao ocupá-lo, experimentamos qualidades novas, densidades diferentes, nos colocamos em contato com o outro, com o público que nos assiste expostos, com o *partner* em quem confiamos de forma tão íntima ou ainda com o grupo, nas danças em que o conjunto forma uma unidade tão poderosa. A dança nos coloca em contato com o mais essencial de nós mesmos, com algo que não é paupável, que ultrapassa tentativas de entendimento. Ela nos suspende dos nossos corpos sem, no entanto, nos desligar deles. É uma espécie de ritual de entrega e desprendimento cujos motivos felizmente permanecem ocultos e, por isso, nos seduzem, prendem e arrebatam.

É se (des)equilibrando entre os extremos desse grande paradoxo que o bailarino dança. Em contato com algo tão essencial e ao mesmo tempo tão distante; entre a busca da perfeição e a consciência da realidade; entre a idealização da arte e a humanidade de seu corpo; entre uma rotina de sacrifícios e os minutos de glória; entre a insustentável leveza e o peso da gravidade; entre o voo e o chão.

O que enfim move um bailarino?

Talvez não seja o caso de encontrar a resposta. Talvez a graça esteja na procura, em se deixar mover por pensamentos que tentam continuamente entender essa carreira tão frágil... embora tão envolvente, tão incerta... embora tão plena, tão árdua... embora tão elevada, e às vezes lembrar, com doce conforto, que como bem disse Proust: "os embora são sempre porquês desconhecidos".

*Samuel Kavalerski | bailarino da São Paulo Companhia de Dança*



Coreografia de George Balanchine © 2010 The George Balanchine Trust

Cena de *Theme and Variations* | Foto Silvia Machado





## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A **São Paulo Companhia de Dança** foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A **Companhia** é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, entre outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

### DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu doze obras, sendo sete remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à L'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard, e *Sechs Tänze*, de Jirí Kilián) e outras cinco obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim e *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira). A **Companhia** se apresenta ao longo do ano em São Paulo, em cidades do interior do Estado, além de outras capitais brasileiras. Já fez mais de 130 apresentações em 25 cidades e foi vista por aproximadamente 90 mil pessoas.

Em agosto de 2010 a **São Paulo Companhia de Dança** participou como convidada da 10ª Gala Latinoamericana de Dança, em Assunção, Paraguai, com a apresentação de dois importantes trabalhos: *Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine e o *pas de deux* de *Gnawa*, de Nacho Duato.

Polígono [2008]



Les Noces [1923]



Prélude à L' après-midi d'un Faune [1994]



Entreato [2008]



Serenade [1935]



Sechs Tänze [1986]



Ballo [2009]



Gnawa [2005]



Os Duplos [2010]



Passanoite [2009]



Tchaikovsky Pas de Deux [1960]



Theme and Variations [1947]



## **PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA**

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor a realizar experiências sensoriais levando o aluno a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. Os professores recebem um material de apoio (DVD com folheto informativo) 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, no qual se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês. 4. *Cursos Intensivos de Dança* são ministrados na sede da companhia por professores convidados com o objetivo de ampliar o conhecimento de bailarinos. Desde seu surgimento a **São Paulo** atendeu mais de 25 mil pessoas nos seus programas educativos.

## **REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA**

Na área de registro de memória, o foco é a série de documentários *Figuras da Dança*, na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público, e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da **Companhia**. O *Figuras da Dança* registrou desde 2008 as trajetórias de Addy Ador, Ivonice Satie (1950-2008), Ismael Guiser (1927-2008), Marilena Ansaldo, Penha de Souza, Antonio Carlos Cardoso, Hulda Bittencourt, Luis Arrieta, Ruth Rachou, Tatiana Leskova, Márcia Haydée, Angel Vianna, Carlos Moraes, Décio Otero e Sônia Mota. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas, ONGs e universidades. Em 2009 a **São Paulo** lançou o livro *Primeira Estação – Ensaio Sobre a São Paulo Companhia de Dança*. Em novembro de 2010, a **Companhia** publica em parceria com a Imprensa Oficial, *Sala de Ensaio*. Além dessa produção, são realizados registros audiovisuais de todos os espetáculos da **São Paulo Companhia de Dança**.

*Palestra com o Professor*



*Espetáculo Aberto para Estudantes*



*Oficina de Dança*



*Figuras da Dança*



## DIREÇÃO ARTÍSTICA | PROGRAMA 2



**Iracity Cardoso (1945)** trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-2007), no Centro Cultural São Paulo, e criou o Centro de Dança da Galeria Olido. Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003), codiretora (1988-1993), assistente de direção e bailarina (1980-1988) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou da transformação do Corpo de Baile Municipal de São Paulo (1974 -1980). Foi bailarina e professora do Ballet Stagium (1972-1974), bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-1967), do Stadt Theater Bonn (1965-1966) e da Opéra de Marseille (França, 1964). Foi professora do Teatro de Dança Galpão (1975) e, para a Television Suisse Romande, participou, como bailarina, de gravações de criações de Oscar Araiz para o Ballet de Genève. Na TV Cultura de São Paulo, atuou como bailarina das gravações do repertório do Corpo de Baile Municipal de São Paulo.



**Inês Bogéa (1965)**, doutora em artes (Unicamp, 2007), é professora no curso de especialização de linguagens da arte da Universidade de São Paulo|Maria Antônia, curadora, documentarista e escritora. Foi bailarina do Grupo Corpo (1989-2001). Escreveu sobre dança para a *Folha de S. Paulo*, de 2000 a 2007, e é autora de *O Livro da Dança* (Companhia das Letrinhas, 2002) e *Contos do Balé* (Cosac Naify, 2007). Organizou os livros *Oito ou Nove Ensaios Sobre o Grupo Corpo* (Cosac Naify, 2001), *Kazuo Ohno* (Cosac Naify, 2002) entre outros. Ao lado de Ivaldo Bertazzo, foi assistente de direção do Projeto *Dança Comunidade* (2005-2006) e codiretora do Projeto Cidadança (2006-2007). Foi consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado de São Paulo (2007-2008). É coautora, com Sergio Roizenblit, dos documentários *Movimento Expressivo – Klauss Vianna* (Crisantempo, 2005), *Renée Gumiel, a Vida na Pele* (DOCTVII, 2005), *Maria Duschenes – O Espaço do Movimento* (prêmio Funarte Klauss Vianna, 2006) e, com Tatiana Lohmann, *Umberto da Silva – Amo a Vida Namoro a Morte* (Secretaria Municipal de Cultura, 2008). [www.inesbogea.com](http://www.inesbogea.com)

## PROFESSORES | ENSAIADORES

**Daniela Stasi (1960)** nasceu em Salvador e formou-se em dança pela Universidade Federal da Bahia, em Dance Movement Therapy, pela New York University, e no método Pilates, pelo Pilates Studio. Foi bailarina do Balé da Cidade de São Paulo (1981-1983) e da Martha Graham Dance Company (1985-1993). No Brasil, trabalhou com Maria Duschenes, Klauss Viana, Ruth Rachou, entre outros. Já atuou como professora no Balé da Cidade de São Paulo e no Centro Cultural São Paulo.



**Boris Storjkov (1952)** nasceu na Rússia e graduou-se pela Escola de Ballet Russa. Trabalhou com coreógrafos como Yury Grigorovich, Vasily Vainonen, Oleg Vinogradov, Vladimir Vasiliev, Maya Plisetskaya. Apresentou-se em diversos países, como Austrália, Nova Zelândia, Alemanha, Itália, França, Inglaterra e outros. Em 1975 entrou para a Universidade de Moscou, onde também fez pós-graduação. Além de ter preparado artistas para o Concurso Internacional de Ballet, em Helsinki, na Finlândia, remontou balés como *Giselle*, *O Corsário*, *Dom Quixote*, *O Lago do Cisne* e outros. Trabalhou no Teatro Nacional de Ópera e Ballet do Cairo, Egito (1992-1997) e no Teatro Municipal do Rio de Janeiro (1997-2010). Já ministrou aulas para companhias na Inglaterra, na República Tcheca, na França e no Canadá. No Brasil, atuou como professor convidado em companhias como Deborah Colker, Grupo Corpo, Cisne Negro e Teatro Guaíra.



**Professores convidados** | Até setembro de 2010 passaram pela **São Paulo** diversos professores convidados como Luciana Porta, João Maurício, Allan Falieri, Léa Havas, Jair Moraes, Manoel Francisco, Alphonse Poulin, Renato Paroni e Heloísa Almeida.



## ARTISTAS CONVIDADOS | PROGRAMA 2

### FOTO

**João Musa (1951)** é fotógrafo, formado em engenharia pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), mestre em fotografia e doutor em poéticas visuais também pela USP, onde é professor do Departamento de Artes Plásticas desde 1984. Expôs ensaios fotográficos em vários museus, entre eles: Museu da Imagem e do Som (MIS), Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), Museu de Arte de São Paulo (Masp), Centro Cultural MariAntonia, Instituto Tomie Ohtake e Centro Cultural São Paulo. É autor, entre outros, de *A Interpretação da Luz* (1994), *Estação Júlio Prestes* (1997), *São Paulo Anos 20*, *Andar, Vagar, Perder-se* (2003), *Alberto Santos-Dumont: I Sailed the Wind* (2003). Em 1992 recebeu o prêmio de Melhor Fotógrafo do Ano pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA).



### POEMA

**Alberto Martins (1958)** é escritor e artista plástico, formado em letras pela USP (Universidade de São Paulo), em 1981. Publicou, entre outros, os livros *Poemas* (Livraria Duas Cidades, Coleção Claro Enigma, 1990); *Goeldi: História de Horizonte* (MAC-USP, Paulinas, 1995), que recebeu o prêmio Jabuti; *A Floresta e o Estrangeiro* (Companhia das Letrinhas, 2000); *Cais* (Editora 34, 2002), com xilogravuras do autor; *Café-com-leite & Feijão-com-arroz* (Companhia das Letrinhas, 2004); a novela *História dos Ossos* (Editora 34, 2005), que obteve segundo lugar no prêmio Telecom de Literatura Brasileira em 2006; *A História de Biruta* (Companhia das Letrinhas, 2008); *Uma Noite em Cinco Atos* (Editora 34, 2009), e *Em Trânsito* (Companhia das Letras, 2010).



## BAILARINOS

**Aline Campos** (1985) carioca começou seus estudos aos onze anos, com Jorge Teixeira, no Grupo Thalhe, no Rio de Janeiro. Já dançou, entre outras companhias, no Ballet da Cidade de



Niterói e na Companhia Nacional de Bailado, em Lisboa, sob direção de Memeth Balkan. Integrou, até 2006, a Companhia de Dança de São José dos Campos, em São Paulo. Pela São Paulo Companhia de Dança foi solista de *Serenade* e de *Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine.

**Amanda Soares** (1987) nasceu no Rio de Janeiro e começou seus estudos de balé clássico no Grupo Cultural de Dança-Ilha, Rio de Janeiro.



Formou-se na Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, em 2006 e dançou com o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2006 estagiou na Companhia De Anima Ballet Contemporâneo, com direção de Roberto de Oliveira e Richard Cragun. Foi bailarina da Companhia de Dança São José dos Campos, em 2006 e 2007.

**Ammanda Rosa** (1990) nasceu em São Paulo e aos oito anos começou seus estudos em dança na Escola Municipal de Bailado. Em 2007, formou-se na Especial Academia de Balé em balé clássico



de repertório e contemporâneo. Foi premiada em Joinville e Nova York (YAGP) e diplomada solista pela Royal Academy of Dance de Londres, em 2007. Atualmente é estudante de psicologia da Universidade São Judas Tadeu.

**Ana Paula Camargo** (1986) nasceu em Mogi das Cruzes e iniciou seus estudos em dança em 1996 na Escola Municipal de Bailado de Ourinhos, onde paralelamente aos estudos de balé



clássico, teve contato com dança contemporânea, jazz, flamenco e danças folclóricas. Em 2002 passou a integrar o Balé Teatro Guaira. Integra a São Paulo Cia. de Dança desde 2008. É graduanda de gestão financeira na Unip. Pela São Paulo Companhia de Dança foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska, de *Ballo*, de Ricardo Scheir e demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.

**Artemis Bastos** (1983) é paulistana e iniciou seus estudos em balé clássico aos seis anos, na Cadência Ballet, em Rio Claro, dando continuidade no Malosá Studio de Dança (SP). De 2002 a 2004, integrou a Companhia Estável do Elenco Promodança, onde foi primeira bailarina sênior. Participou como convidada da Mostra de Danças Clássicas, do Centro Cultural de São Paulo, em 2003 e 2006.



**Aurora Dickie** (1988) nasceu no Recife e iniciou seus estudos de balé com Jane Dickie. De 2000 a 2005 estudou na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Em 2007 ganhou medalha de bronze no Youth America Grand Prix em Nova York e um contrato para o The Washington Ballet, nos Estados Unidos, onde trabalhou por dois anos e meio.



**Beatriz Hack** (1988) é paulistana e começou seus estudos aos dez anos com Paula Firetti, onde se formou em 2005. Concluiu seus estudos na Escola Municipal de Bailado, de São Paulo, em



2006. Participou do Internacional Ballet Competition, do Mississipi (EUA) em 2006, mesmo ano que integrou a Quadrela Cia. de Dança. Em 2007 foi convidada a integrar o Ballet Municipal de Asunción, no Paraguai, dirigido por Miguel Bonnin. Integra a SPCD desde 2008. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Theme and Variations* e *Serenade*, de George Balanchine.

**Bela Coracy** (1991), natural do Rio de Janeiro, é formada em balé clássico, jazz, dança contemporânea, folclórica, moderna e street dance, pelo Centro de Dança Rio. Foi aluna de Maria Angélica Fiorani, Diana Tomaseting, Patrícia Leite, Andréia Sales, Darlene Darella e Flávia Burlini. Atua no documentário *Only When I Dance*, com direção de Beaide Finzi.



**Daiane Camargo** (1987) é paulista de Ourinhos (SP) e iniciou sua formação em balé clássico aos sete anos, na Escola Municipal de Bailado daquela cidade, indo em seguida para a Escola de Danças Teatro Guaira, em Curitiba, Paraná. Formada



em dança pela Faculdade de Artes do Paraná, atuou por três anos no Balé Teatro Guaira.

**Duda Braz** (1978), nasceu em São Paulo e é formada pela Escola Municipal de Bailado de São Paulo.



Bailarina premiada nos principais festivais de dança brasileiros integrou o elenco do Raça Cia de Dança, sob a direção de Roseli Rodrigues, de 2002 e 2004. Apresentou-se em vários festivais internacionais em países como Japão, Hungria e Itália. É graduada em artes, já atuou como coreógrafa e ministrou aulas de balé clássico. Pela São Paulo Companhia de Dança foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska e interpreta o *pas de deux* de *Gnawa*, de Nacho Duato.

**Fabiana Ikehara** (1990), paulistana, iniciou seus estudos em dança com Paula Firetti, aos três anos. Aos dezessete se formou pela Escola Municipal de Bailado. Premiada nos festivais de Joinville e Brasília dançou na Companhia Estável Promodança, de 2004 a 2008.



**Fabyanna Nemeth** (1981) nasceu em



São Paulo e é formada pela Escola Municipal de Bailado de São Paulo. Foi bolsista do Cleveland San Jose Ballet, em 2000, e dançou na Nordhausen

Staatsoper, na Alemanha, em 2002. No Brasil foi bailarina da Cia. Brasileira de Danças Clássicas, da Zest Cia. de Dança e Cia. de Dança de São José dos Campos. Atualmente é estudante de marketing, pela Unip, e artes cênicas, pelo Incenna – Escola de Teatro.

**Irupê Sarmiento** (1984) começou sua



formação aos dez anos na Escola de Liliana Biagini, em Salta, Argentina, sua cidade natal. Em 1999 fez um aperfeiçoamento na School of American Ballet,

em Nova York. Continuou sua formação com Mónica Hidalgo e na Escola de Dança Contemporânea do Teatro General San Martín, em Buenos Aires. Em 2004 começou sua carreira como bailarina profissional do Ballet Contemporâneo do Teatro General San Martín, sob direção de Mauricio Wainrot. Na SPCD foi solista de *Ballo*, de Ricardo Scheir e de *Serenade*, de George Balanchine.

**Luiza Lopes** (1990) nasceu em São Paulo e formou-se pela Escola Municipal de Bailado. De 2003 a 2006 foi aluna do Núcleo de Dança Nice Leite – Ilara Lopes. Premiada em festivais



e diplomada pela Royal Academy of Dance de São Paulo, obteve em 2006 bolsa para cursar a Royal Ballet School e a English National Ballet School, ambas em Londres, de onde voltou em 2008 para integrar a São Paulo Companhia de Dança, na qual foi solista das peças de George Balanchine: *Serenade*, *Theme and Variations* e *Tchaikovsky Pas de Deux*.

**Michele Molina** (1983), nascida em São Paulo, iniciou aulas de dança aos cinco anos. Em 1996 ingressou na Escola Municipal de Bailado de São Paulo, onde se formou em 2001. Foi aluna de



Tony Abbott, Miti Warangae, Aracy de Almeida, Ruth Rachou, Ibis Montoto, Ruben Terranova, entre outros. Integrou o Corpo de Baile Jovem da Escola Municipal de Bailado, do Esi Dancers e da Company Ballet.

**Morgana Capellari** (1990) é curitibana e iniciou seus estudos em dança na Escola do Teatro Guaíra. Ao longo de sua trajetória recebeu bolsas de estudo para escolas como Ballet Nacional



de Cuba, Boston Ballet, American Ballet Theatre e Harid Conservatory, por onde se formou em 2008. Recebeu diversos prêmios como Rudolf Nureyev Education Fellowship, Ruth Kraft Award Foundation, e outros. Integra a São Paulo Companhia de Dança desde 2009. Pela SPCD foi demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.

**Paula Penachio** (1986) nasceu em São Bernardo do Campo (SP) e começou seus estudos aos sete anos, no Kleine Szene Studio de Dança. Premiada em diversos festivais como o Festival de Dança de Joinville



(maior nota e melhor bailarina), integrou a Companhia de Dança de Santo André, a Especial Cia. de Danças Clássicas e a Companhia de Dança de São José dos Campos. Na SPCD foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska e de *Serenade*, *Theme and Variations* e *Tchaikovsky Pas de Deux*, de George Balanchine.

**Pilar Giraldo** (1986) nasceu em 1986 e começou seus estudos no Grupo Cultural de Dança- Ilha, no Rio de Janeiro. Formada pela Escola Estadual de Danças Maria Olenewa em 2003, integrou em



2001 a El Passo Cia. de Dança e em 2006 a DeAnima Ballet Contemporâneo. Em 2006 foi para a Alemanha. Formou-se pela Universidade de Artes e Música Performática, de Mannheim, e entre 2006 e 2010 integrou o Badisches Staatstheater Karlsruhe como bailarina do corpo de baile e depois solista. Lá recebeu o prêmio de bailarina mais popular da temporada de 2009.

**Renata Bardazzi** (1985) nasceu em Mogi das Cruzes (SP) e começou sua formação em dança aos cinco anos. Foi aluna do Studio Márcia Belarmino, em Suzano (SP). Em 2003, foi para



a Alemanha, onde deu continuidade a seus estudos na Universidade de Dança Palucca Schule. Integrou entre 2005 e 2007 a Cisne Negro Cia. de Dança. Pela SPCD foi demi-solista de *Serenade*, de George Balanchine e fez o *pas de deux* de *Gnawa*, de Nacho Duato.

**Renée Weinstrof** (1989) é paulista. Entre 1993 e 2009, estudou em diversas escolas: Ballet Paula Castro, Escola Municipal de Bailado de São Paulo, Núcleo de Dança Nice Leite – Ilara Lopes, The Harid



Conservatory, Houston Ballet Academy e Houston Ballet II. Em 2009, atuou na Cia. Brasileira de Danças Clássicas. Desde 2010 é bailarina da SPCD.

**Roberta Bussoni** (1985) nasceu no Recife.



Formou-se em balé clássico pela escola de Ismael Guiser e Yoko Okada. Em 2009, foi eleita a primeira bailarina do Centro Pró Danza, de Cuba. Atuou na Only Broadway, Cia. Paulista de Teatro Musical e na montagem brasileira de *O Fantasma da Ópera*. Atuou na Cisne Negro Cia. de Dança e em 2009 integrou o Ballet Stagium.

**Thaís de Assis** (1985) nasceu em São Paulo



e iniciou sua formação na Escola Municipal de Bailado de São Paulo aos sete anos. Estudou com Tony Abbott e também integrou o Corpo de Baile Jovem e a Especial

Companhia de Danças Clássicas, ligada à Especial Academia de Ballet. Premiada em Joinville, dançou como convidada, em 2002, da Mostra de Dança Clássica do Centro Cultural São Paulo. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Serenade*, de George Balanchine.

**Thamiris Prata** (1987) nasceu em Santos e



iniciou seus estudos aos sete anos. Formou-se em balé clássico pela Escola de Bailados Municipal e foi bailarina do Balé da Cidade de Santos.

Ganhou medalha de ouro no Festival de Dança de Joinville em 2001 e participou do Youth America Grand Prix, em Nova York. Licenciou-se em educação física, em Santos, no ano de 2008. Pela São Paulo Companhia de Dança foi solista de *Serenade* e *Tchaikovsky Pas de Deux*, e demi-solista de *Theme and Variations*, todas peças de George Balanchine.

**Williene Sampaio** (1985) começou sua



formação aos cinco anos em Goiânia (GO), sua cidade natal. Recebeu o primeiro lugar no Festival de Dança de Joinville, em 2005 e também participou do Youth America Grand Prix, de Nova York. Já atuou no

Studio Company, do Washington Ballet, no Studio Dançarte, além do Centro Cultural Gustav Ritter, sua primeira escola. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Theme and Variations* e solista de *Serenade*, de George Balanchine.

**Alexandre Cardoso** (1987), nasceu em



Belém (PA) e iniciou seus estudos em dança aos dez anos. Formou-se pela Royal Academy of Dance e, em 2006, ganhou uma bolsa de

estudos na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Teve como principais mestres: Ana Unger, Amarildo Cassiano, Ludmila Polonskaya e Nikolay Akchurin.

**Bruno Veloso** (1985) nasceu em São



Paulo. Iniciou sua carreira na Escola de Ballet Sandra Amaral no ano de 2003. Entre 2006 e 2008 foi aluno do Espaço de Danças e Artes

Paulista, sob direção de Camilla Pupa. Entre 2003 e 2008, atuou como solista na Companhia Estável Promodança. Em 2008 recebeu a medalha de bronze no Seminário Internacional de Brasília. Integra a São Paulo Companhia de Dança desde 2010.

**Ed Louzardo**



(1985) nasceu em uma comunidade ribeirinha de Belém (PA) e iniciou seus estudos em dança aos onze anos em um projeto social local. Iniciou sua formação

clássica pela Royal Academy of Dance na Escola de Danças Clara Pinto e formando-se com Ana Unger. Foi solista na Companhia Brasileira de Danças Clássicas de São Paulo, sob direção de Aracy e Guivalde de Almeida. Pela São Paulo Companhia de Dança interpretou *o pas de deux* de *Gnawa*, de Nacho Duato e foi solista de *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux*, e *Theme and Variations*, de George Balanchine.

**Filipe Moreira**



(1981) é natural da cidade de São Paulo e iniciou seus estudos com Ilara Lopes. Foi aluno de Richard Cragun, Yelena Pankova, Laura Alonso, Áurea Hammerli e Pedro

Kraszczuk. Integrou o Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro como solista e já se apresentou nos mais importantes festivais de dança do Brasil e da América Latina. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.

**Flávio Everton**



(1989), nasceu em São Paulo e iniciou seus estudos em dança em 1999. Durante seis anos estudou com Ricardo Scheir, no Pavilhão D. Em 2002, obteve o

prêmio Revelação no Festival de Dança de Joinville. Dançou como bailarino convidado com a Cisne Negro Cia de Dança e o Corpo de Baile Jovem do Teatro Municipal de São Paulo. Foi bailarino da Companhia de Dança de São José dos Campos em 2006 e 2007. Pela São Paulo Companhia de Dança interpretou *Tchaikovsky Pas de Deux* e foi demi-solista de *Theme and Variations*, de George Balanchine.

**Guilherme Maciel**



(1989) é paulistano e passou pelo Ballet Adriana Assaf, Studio de Dança Viva Ballet, Raça Centro de Artes, entre outros. Recebeu bolsas para

estudar nas mais importantes escolas norte-americanas como The Harid Conservatory, na Flórida, Houston Ballet, no Texas, e American Ballet Theatre, em Nova York. Foi premiado em 2006 e 2008 no Youth America Grand Prix, em Nova York.

**Joca Antunes** (1985) nasceu no Rio de Janeiro e começou a estudar balé aos 13 anos, no Grupo Cultural de Dança – Ilha, prosseguindo depois na Escola Estadual de Dança Maria Olenewa. Formou-se na London Studio Centre, dançou no Ballet Jovem do Rio de Janeiro, na DeAnima Ballet Contemporâneo, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, na Companhia de Dança de São José dos Campos e também na K-Ballet Company, em Tóquio, Japão. Pela SPCD foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska.



**Juliano Toscano** (1991) nasceu em Joinville (SC) e começou seus estudos aos sete anos na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, onde se formou. Em 2006 foi para o Rio de Janeiro integrar o Conservatório Brasileiro de Dança. Em 2007 veio para São Paulo para dançar pela Especial Academia de Dança, dirigida por Aracy e Guivalde de Almeida, por onde participou do 27.º Festival de Dança de Joinville, no qual foi premiado com o primeiro lugar em grand pas deux.



**Milton Coatti** (1981) é natural de São Paulo. Iniciou sua formação aos 16 anos, com Nilson Rodrigues. Já integrou a Cisne Negro Cia. de Dança, a Siameses, a J.Garcia & Cia. e a Companhia de Danças de Diadema, além de estagiar na Cia. Deborah Colker. Atua desde 2004 como artista independente e já recebeu prêmios como bailarino e como coreógrafo. Em 2006 realizou o solo *Alguém pra Chamar de Meu Bem*, em *O Masculino na Dança* (CCSP).



**Nielson Souza** (1990) é baiano e começou a dançar em 2000. Seu primeiro contato com o balé clássico foi aos treze anos, em Salvador, onde também integrou o Balé Jovem de Salvador, companhia de dança contemporânea dirigida por Matias Santiago. Em 2006 ingressou na Escola de Ballet do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, Santa Catarina. Teve como principais professores: Amarildo Cassiano, Ana Sampaio, Jair Moraes, Denis Nevidomy e Nicolay Akchurin. Ingressou na São Paulo Companhia de Dança em 2010



**Norton Fantinel** (1987) é gaúcho.



Iniciou sua formação no Ballet Vera Bublitz e posteriormente foi aluno da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Já se apresentou como bailarino convidado

em países como Estados Unidos, Itália, Japão e França. Foi solista do The Washington Ballet, nos Estados Unidos, até 2009. Anualmente é convidado para participar da Gran Gala em homenagem a Rudolf Nureyev, em Milão. Pela São Paulo Companhia de Dança interpretou os principais papéis em *Tchaikovsky Pas de Deux*, *Theme and Variations* e *Serenade*, de George Balanchine. Em 2010 participou da 10ª Gala Latino-Americana de Dança, no Paraguai.

**Rafael Gomes** (1986) carioca iniciou



seus estudos em dança aos 13 anos no Centro de Dança Rio, onde se formou em 2002. Fez parte do elenco da Companhia Jovem de Ballet do Rio de Janeiro

e no ano seguinte, passou a integrar a Cia. de Dança Deborah Colker, na qual permaneceu até 2008. Se apresentou em diversos países como Alemanha, Japão, Estados Unidos, Inglaterra.

**Raphael Panta** (1984) nasceu em São



Paulo, mas iniciou seus estudos em dança em Londrina (PR), na Escola Municipal de Dança. e integrou o elenco do Balé de Londrina. Mais tarde aperfeiçoou-se na

cidade de Ourinhos, na Escola Municipal de Bailado, e voltou a São Paulo para integrar a Cisne Negro Cia. de Dança. Já dançou obras de coreógrafos como: Victor Navarro, Gigi Caciuleanu, Mark Baldwin, Patrick Delcroix, Itzik Galili, Nacho Duato e outros. Pela São Paulo Companhia de Dança foi demi-solista de *Theme and Variations* e solista de *Serenade*, de George Balanchine.

**Rodolfo Saraiva** (1986) nasceu no Rio



de Janeiro e começou sua formação aos nove anos na Rhythmus Centro de Artes e Movimento. Estudou, entre outros, com Silvana Andrade. Já atuou na Laso

Companhia de Dança, de Carlos Laerte, e nas companhias do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, do Centro Pró Danza de Havana, em Cuba e do Teatro Municipal de Niterói.

**Samuel Kavalerski** (1983) nasceu em Francisco Beltrão (PR), onde iniciou sua formação em dança aos doze anos, no Ballet Mirna Pécoits. Em 1999 mudou-se para Curitiba para estudar na Escola



de Danças do Teatro Guaíra. De 2000 a 2005 foi bailarino do Teatro Guaíra e de 2005 a 2007 integrou a Quasar Cia. de Dança, em Goiânia. É graduado em artes visuais com ênfase em computação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Está na SPCD desde 2008 e foi solista de *Serenade*, de George Balanchine, de *Ballo* de Ricardo Scheir, e fez *o pas de deux* de *Gnawa*, de Nacho Duato.

**Vitor Rocha** (1989) nasceu no Rio de Janeiro, mas viveu grande parte da infância e adolescência nos Estados Unidos. Estudou no La Guardia High School of Music & Art and Performing Art



de 2003 a 2007 e foi aluno da School of American Ballet entre 2004 e 2007. Entre seus professores estão Jock Soto, Peter Martins, Francois Perron, Nikoj Hubbe, Deborah Zall. Voltou ao Brasil no início de 2009. Pela SPCD foi demi-solista de *Theme and Variations* de George Balanchine.

**Yoshi Suzuki** (1989) nasceu em Ribeirão Preto e iniciou seus estudos em dança no Colégio Larcordaire Sant'Anna com sapateado e jazz. Em 2005 começou seus estudos em balé



clássico no Studium Carla Petroni, onde se formou como técnico em dança. Em 2007 integrou a Cia. de Dança de São José dos Campos e foi aluno do Pavilhão D, sob direção de Ricardo Scheir. Nesse mesmo ano ganhou o título de Melhor Bailarino do Festival de Danças de Joinville. Integrou a Companhia Brasileira de Ballet, dirigida por Jorge Teixeira em 2008, mesmo ano que entrou para a SPCD. Pela Companhia foi solista de *Les Noces*, de Bronislava Nijinska.

## PARCERIAS

Com intuito de gerar cooperação e unir esforços pelo fortalecimento da dança, a São Paulo Companhia de Dança firmou parceria com apoiadores fundamentais:

**Capezio Brasil** | Braço nacional de um dos maiores fabricantes mundiais de artigos para dança, a Capezio apoia a **São Paulo Companhia de Dança** desde seu lançamento com o fornecimento de sapatilhas para os ensaios. Fundada em 1975, a empresa se destaca como um dos maiores e mais conceituados fabricantes de artigos para dança, *fitness* e natação do Brasil e exporta seus produtos para os consumidores mais exigentes de várias partes do mundo.

**VitaCare** | Oferece à **Companhia** atendimento médico terapêutico e preventivo desde 2008. O foco da clínica é qualidade de vida e bem-estar. O projeto surgiu em 2002 por iniciativa dos médicos ortopedistas que constataram a necessidade de aprimorar o atendimento a atletas e artistas da dança. O VitaCare dispõe de uma equipe especializada de médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, empregando métodos de diagnóstico e exames inovadores graças ao uso de tecnologias que antes eram de uso exclusivo de universidades.

**São Paulo Convention & Visitors Bureau** | Oferece à **Companhia** uma parceria através de um permanente contato com seus 450 associados que representam todos os segmentos do *trade* turístico paulistano e destinos associados. O SPCVB é uma fundação sem fins lucrativos mantida pela iniciativa privada, que busca ampliar o volume de negócios e o mercado de consumo na cidade de São Paulo por meio da atividade turística.

**Instituto Alfa de Cultura** | A Companhia é participante da Temporada de Dança do Teatro Alfa.

**Imprensa Oficial** | Parceira da São Paulo Companhia de Dança na produção dos livros de ensaios.

**SESC SP** | Contribui para ampliar a circulação dos espetáculos no Estado de São Paulo.

**Via Gutenberg** | Realizou uma parceria com a Pró-Dança no projeto piloto voltado para a melhor idade.

Os programas educativos em dança e de formação de plateia da Companhia contam com os seguintes parceiros:

**Guri Santa Marcelina** | Parceiro por meio da inclusão sociocultural de crianças e adolescentes nas ações da Companhia.

**FDE – Fundação Desenvolvimento para Educação** | **Secretaria da Educação do Estado de São Paulo** | Professores e alunos da rede pública participam das ações da Companhia.

**SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social** | Seus núcleos de atividades educativas e socioculturais estão presentes nas ações da Companhia.

Desenho de Paulo von Poser para o folheto infantil de *Sechs Tänze*



## PROGRAMAÇÃO 2010

### SETEMBRO

#### APRESENTAÇÕES

Dias 9, 10, 11 e 12 – Teatro Alfa | São Paulo

Dia 18 – Parque Ecológico | Indaiatuba

Dia 25 – Teatro Municipal de Paulínia | Paulínia

#### FILMAGEM DOS ESPETÁCULOS

Dia 10 – Teatro Alfa | São Paulo

#### PROGRAMAS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PLATEIA

Dias 1 e 2 – *Curso Intensivo de Dança Contemporânea*

com Miriam Druwe | Sede SPCD | São Paulo

Dia 10 – *Espectáculo Aberto para Estudantes* | Teatro Alfa | São Paulo

Dia 15 – *Palestra com o Professor* | Sala Acrísio de Camargo | Indaiatuba

Dias 20, 21, 22 e 23 – *Curso Intensivo de Balé Clássico*

com Bóris Storojkov | Sede SPCD | São Paulo

Dias 27, 28, 29 e 30 – *Curso Intensivo de Composição Coreográfica*

com Luis Arrieta | Sede SPCD | São Paulo

### OUTUBRO

#### APRESENTAÇÕES

Dia 7 – Teatro Municipal de Piracicaba | Piracicaba

Dia 9 – Centro Cultural Matarazzo (circuito Sesc) | Presidente Prudente

Dia 12 – Sesc Interlagos | São Paulo

Dias 16 e 17 – Sesc Santos | Santos

## **PROGRAMAS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PLATEIA**

Dias 18, 19, 20 e 21 – *Curso Intensivo de Dança Contemporânea*  
com Denise Namura | Sede SPCD | São Paulo

Dias 25, 26, 27 e 28 – *Curso Intensivo de Dança Moderna*  
com Daniela Stasi | Sede SPCD | São Paulo

## **DANÇA NA TV**

Estreia da série *Figuras da Dança* 2010 na TV Cultura

### **NOVEMBRO**

## **APRESENTAÇÕES**

Dias 18, 19, 20 e 21 – Teatro Sérgio Cardoso | São Paulo

Dias 25, 26, 27 e 28 – Teatro Sérgio Cardoso | São Paulo

## **PROGRAMAS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PLATEIA**

Dia 13 – *Palestra com o Professor* | Sede da SPCD | São Paulo

Dias 17, 18 e 19 – *Espetáculos Aberto para Estudantes* |  
Teatro Sérgio Cardoso | São Paulo

Dia 25 – *Espetáculo Vespertino* | Teatro Sérgio Cardoso | São Paulo

## **MEMÓRIA E REGISTRO DA DANÇA**

Dia 6 – Lançamento do box *Figuras da Dança* | Teatro Franco Zampari | São Paulo

\*Lançamento do livro *Sala de Ensaio*

## **AUDIÇÕES**

Dias 5, 6 e 7 - Sede da SPCD | São Paulo

### **DEZEMBRO**

## **DANÇA NA TV**

Estreia de *Canteiro de Obras* 2010 na TV Cultura

## EXPEDIENTE

# São Paulo Companhia de Dança | Programa 2

### direção artística

Iracity Cardoso  
Inês Bogéa

### superintendência

SUPERINTENDENTE DE PRODUÇÃO  
Luca Baldovino

SUPERINTENDENTE  
ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA  
Sílvia Kawata

### equipe de ensaio

ENSAIADORA | PROFESSORA

Daniela Stasi

ENSAIADOR | PROFESSOR

Boris Storojkov

ASSISTENTE MUSICAL | PIANISTA

Leandro Setra

PIANISTA

Rosely Ezequiel

TERAPEUTA CORPORAL

Cissa Santine

### bailarinos

Alexandre Cardoso, Aline Campos,  
Amanda Soares, Ammanda Rosa, Ana  
Paula Camargo, Artemis Bastos, Aurora  
Dickie, Beatriz Hack, Bruno Veloso,  
Daiane Camargo, Duda Braz, Ed  
Louzardo, Fabiana Ikehara, Fabyanna  
Nemeth, Filipe Moreira, Flávio Everton,  
Guilherme Maciel, Irupé Sarmiento,  
Isabela Coracy, Joca Antunes, Juliano  
Toscano, Luiza Lopes, Michelle Molina,  
Milton Coatti, Morgana Cappellari,  
Nielson Souza, Norton Fantinel, Paula  
Penachio, Pilar Giraldo, Rafael Gomes,  
Raphael Panta, Renata Bardazzi, Renée  
Weinstrof, Roberta Bussoni, Rodolfo  
Saraiva, Samuel Kavalerski, Thaís de  
Assis, Thamis Prata, Vitor Rocha,  
Williene Sampaio, Yoshi Suzuki

### equipe de produção

PRODUTORA EXECUTIVA

Mirtes Mesquita

PRODUTOR EXECUTIVO

Antonio Magnoler

PRODUTORES

Bia Fonseca

Celso Sim

### equipe de comunicação e marketing

COORDENADORA

Marcela Benvegno

RELAÇÕES PÚBLICAS

Franceschina Vilaro

DESIGNER

Leonardo Franco

ESTAGIÁRIOS

Laís Andrade

Murilo Rocha e Silva

Renan Kobayashi

### equipe de educativo e memória

COORDENADORA

Flávia Fontes Oliveira

AUDIOVISUAL

Charles Lima

PRODUTOR

André Lucena

ASSISTENTE DE AUDIOVISUAL

Paulo Grangeiro

ASSISTENTE DE EDUCATIVO E MEMÓRIA

Renata Amaral

ARQUIVISTA

Mirna Carecho Passos

### equipe técnica

CHEFE DE PALCO

Samir Khan

ILUMINADOR

Cristiano Pedott

ASSISTENTE DE ILUMINAÇÃO

Guilherme Paterno

TÉCNICO DE SOM

Sérgio Paes

TÉCNICO DE PALCO

Vinícius Simões

COSTUREIRAS | CAMAREIRAS

Vera Lúcia Pereira

Elizabeth Roque

### equipe administrativo-financeira

ASSESSOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Fábio Vila Rodrigues Neves

ASSESSORA FINANCEIRA

Mônica Takeda

ASSESSORA ADMINISTRATIVA

Cristiane de Oliveira Aureliano

ASSISTENTE FINANCEIRO

Eduardo Bernardes da Silva

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Marli Bispo de Oliveira Tomachige

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Bismarque Carvalho Muniz

AUXILIAR FINANCEIRO

Alex Rodrigo da Silva

AUXILIARES ADMINISTRATIVOS

André José de Souza

Carlos Eduardo Soares Barros

ASSISTENTE DE INFORMÁTICA

Willian Muller Grandino

RECEPCIONISTA

Ivani Araújo Melo

AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS

Edmilson Evangelista dos Santos

Denilson Anselmo Laurindo

Kelly Christiane Conceição

Maria da Conçolação Campos

Neide dos Santos Nery

### equipe diretoria

CONTROLLER

Sílvia Maria Cezarino

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA DA DIREÇÃO

Luciana Fortes Felix

### colaboradores

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Pool de Comunicação

CONSULTORIA JURÍDICA

Falavigna, Mannrich, Senra

e Vasconcelos Advogados

Barbosa e Spalding Advogados

CONTRATOS INTERNACIONAIS

Olivieri Associados

CONTABILIDADE

Escritório Contábil Dom Bosco

WEBSITE

VAD – Projetos Multimídia

### créditos do programa

PROJETO GRÁFICO | Leonardo Franco

FOTOS | André Lucena, Arnaldo J. G. Torres,

Emídio Luisi, João Caldas, João Musa,

Laurence Labat,

Marcela Benvegno, Rafael Gomes,

Reginaldo Azevedo, © Rolex – Marc

Vanappelghem, Sílvia Machado

e Wilian Aguiar.

APOIO



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO









## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO  
**PRÓ-DANÇA**  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
**DANÇA**